Estudiosa, Roberta, de 15 anos, não repetiu série alguma

Dos 28 alunos que integravam a primeira turma a se formar no Ciep Tancredo Neves, pelo menos 11 ainda estudam no Rio de Janeiro. Entre todos, uma se destaca por ter optado pelo caminho dos livros: a estudante Roberta dos Santos Soares, de 15 anos. Estudiosa — única a não ter repetido sequer uma série —, Roberta está no primeiro ano do curso profissionalizante de secretariado do Colégio Estadual Amaro Cavalcante, no Largo do Machado, e já começa a se preparar para prestar o vestibular para direito em 1996. Ela credita o seu sucesso à educação familiar, à base que obteve no Ciep e à sua própria dedicação.

— Os professores eram muito bons e a gente ainda tinha aula de estudo dirigido, para tirar dúvidas, e literatura, na biblioteca. Foi no Ciep que aprendi a gostar de ler, o que vai ser fundamental na minha futura carreira. Hoje

soube que está tudo diferente. Além do mais, tive mais oportunidades para seguir nos estudos do que meus colegas — comenta Roberta, moradora de um prédio no Catete.

Roberta conta que em sua época o ensino no Ciep era diferente, assim como os alunos, que moravam basicamente em comunidades carentes. Ela teve uma certa dificuldade para se adaptar aos colegas, já que havia estudado em uma escola regular, no Méier.

— Logo que entrei para o Ciep, fiquei assustada com o comportamento dos outros alunos. Mas depois me acostumei e fiz boas amizades. Mas não tenho mais contato com eles. Às vezes, penso em visitar o colégio para matar as saudades, mas sei que não vou encontrar mais ninguém da minha época. Por isso, prefiro ficar em casa, estudando. É o melhor que faço — afirma ela.